Guia do SSA

KIT DE PROVA ANTIGA

CADERNO DA BANCA + MATERIAL DO GUIA

SSA 1 UPE 2026

ANO 2026

DIA 1

Imprima, resolva com o tempo marcado e corrija com o gabarito oficial que vem no fim deste kit. Depois, anote o motivo de cada erro.

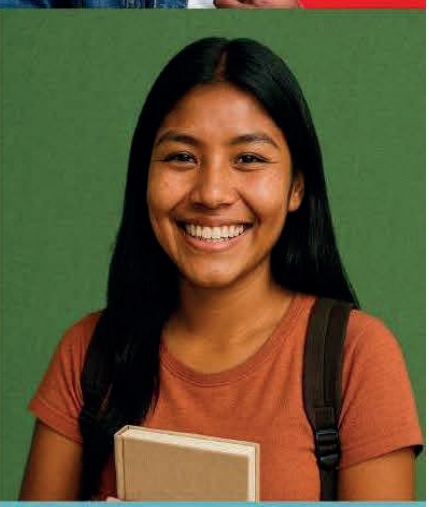
Esta prova e as outras, sempre atualizadas:
https://plataformaguia.com/provas-antigas/ssa-1/2026/1/saa-1-espanhol-2026

Aponte a câmera

Estude com o Guia: plano, aulas e questões no mesmo lugar.









UPE
UNIVERSIDADE
DE PERNAMBUCO

SSA 1

SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO DA
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

PROCESSO DE INGRESSO 2026

1º DIA

CADERNO DE PROVAS

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO(A) CANDIDATO(A)
Não deixe de preencher as informações a seguir.

Nome		
	Nº de Inscrição	
Prédio	Sala	
Nº do Documento de Identificação	Órgão Expedidor	UF

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 23

1. Leia o trecho e observe as imagens a seguir.

O Teatro de Bonecos Popular do Nordeste, ou mamulengo, realizado tradicionalmente por artistas populares, está presente em pequenas localidades interioranas dos estados nordestinos, mas também em comunidades nos grandes centros urbanos, construindo as identidades e elementos da diversidade cultural brasileira.

Essa arte teatral e os saberes a ela relacionados vêm sendo recriados e reinterpretados nos locais onde se fixou, assumindo configurações diferenciadas ao longo do tempo, inclusive na região Sudeste e Centro Sul do Brasil, destacando-se pela renovação estética, a inclusão e a mediação pedagógica, através de uma nova geração advinda da educação formal.

Disponível em: https://bcr.iphan.gov.br/bens-culturais/teatro-de-bonecos-popular-do-nordeste-mamulengo-babau-joao-redondo-e-cassimiro-coco/. Acesso em: 5 jun. 2025. Adaptado.



Bonequeiros manipulando seus bonecos

Disponíveis em: https://casamoringa.com.br/. Acesso em: 5 jun. 2025.

Sobre as imagens ilustrativas dessa arte, podemos afirmar que as semelhanças entre elas se refletem no(s)/na

a) artistas: ambos são jovens, usam microfone, o que sugere um formato mais contemporâneo ou adaptado ao público urbano/escolar, pois ambos foram formados dentro da tradição oral popular.
b) cenário: os dois ambientes são abertos e arborizados, e as apresentações são encenadas em uma estrutura simples com pano florido ao fundo e palco adaptado (provavelmente itinerante).
c) bonecos: os três bonecos da imagem da direita e os dois da esquerda interpretam uma cena cômica ou crítica social, de cerimônia matrimonial, comum no mamulengo tradicional, comum em metrópoles e na zona rural.
d) expressividade: os artistas olham para cima, diretamente para os bonecos, totalmente integrados ao ato de manipulação, evidenciando a relação corporal e emocional que ambos mantêm com os bonecos.
e) contexto: ambos os contextos indicam uma interpretação tipicamente tradicional do mamulengo, com intenções educativas e de valorização da diversidade étnico-racial ou pedagógica, típica de zonas rurais.

O texto a seguir, do campo jornalístico-midiático, nos faz um alerta importante. Com base nesse texto, responda às questões 2 e 3.

O ChatGPT não é seu terapeuta

A discussão sobre saúde mental é um dos grandes debates da contemporaneidade, especialmente depois da pandemia de COVID-19, quando o confinamento nos obrigou a romper, por um período, com as lógicas de sociabilidade no trabalho, na família e nos demais círculos a que estamos acostumados cotidianamente. Com a crescente disseminação de ferramentas de inteligência artificial generativa nos últimos dois anos, não era difícil de se imaginar que esses dois mundos, aparentemente distantes, se cruzariam em algum momento.

É exatamente o que está acontecendo com o uso de IA para simular sessões com psicólogos, detectado por alguns relatórios e estudos, mostrando que questões psicossociais e máquinas estão cada vez mais entranhadas. [...]. Como mostram os estudos, os usos recentes da IA estão mais relacionados a padrões comportamentais íntimos do que a questões de produtividade no trabalho. É como se as pessoas vissem no ChatGPT uma espécie de terapeuta ou amigo que pode auxiliá-las a melhorar o bem-estar, escutando problemas e impulsionando reflexões existenciais.

Os dilemas em torno disso são muitos. Um chatbot não tem acesso ao seu histórico e à sua bagagem de vida, o que implica diretamente na progressão do tratamento e na escolha de abordagens e focos personalizados. Também não observa nuances de expressão facial e postura, como um profissional durante uma sessão com seu paciente, e não tem a dimensão ética e o sigilo profissional dessa relação. Simplesmente porque estamos falando de máquinas, e não de seres humanos — máquinas otimizadas para reagir a nossos sentimentos e promover a sensação de acolhimento, mas não para entender de fato o nosso contexto e as dificuldades por que passamos.

Há, ainda, questões referentes à própria IA: essas tecnologias podem trazer informações enganosas ou inventadas, que reproduzem vieses e discursos bastante problemáticos. Ademais, os dados nela inseridos não estão necessariamente protegidos, o que significa que podem ser copiados ou vazados. E, se estamos tratando de questões íntimas e sensíveis, a privacidade é fundamental.

[…] É sabido que o acesso a tratamentos psicológicos é escasso e pode ser demorado no Sistema Único de Saúde (SUS). Tratamentos particulares, por sua vez, são caríssimos em um país extremamente desigual como o Brasil. A possibilidade de “conversar” gratuitamente a qualquer hora e sem julgamentos com “alguém” sobre seus problemas pessoais acaba sendo bastante sedutora para muita gente. Mesmo que esse “alguém” seja uma tela em branco.

[...] A aparente naturalidade com que essas máquinas dialogam conosco, suas respostas empáticas e, mais do que isso, um mercado que as apresenta como humanoides amigáveis ou fofos, convertem-se em uma armadilha para os que estão mais vulneráveis. Uma educação digital fortalecedora deve lançar um olhar crítico sobre essas tecnologias e como elas funcionam, desconstruindo um imaginário que as apresenta como “quase humanas” e evitando os riscos que podem resultar disso.

Mariana Mandelli. Disponível em: https://www.palavraaberta.org.br/artigo/o-chatgpt-nao-e-seu-terapeuta. Acesso em: 5 ago. 2025. Adaptado.

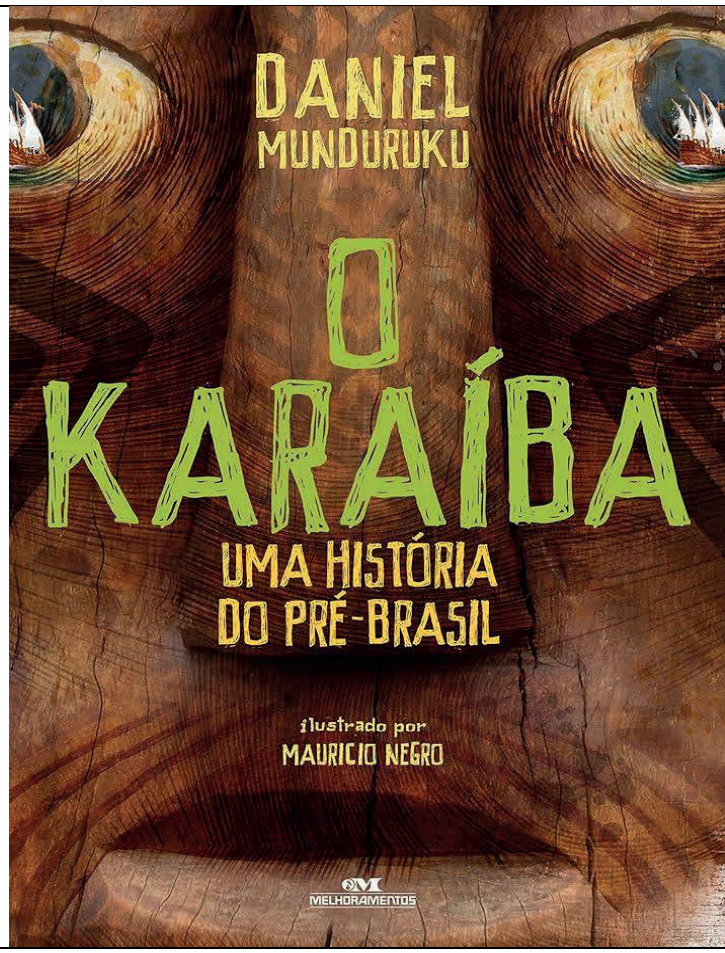
2. O texto apresentado, assim como outros do mesmo gênero, tem como uma de suas características

a) a utilização de uma linguagem rebuscada, com organização sintática complexa e excesso de rigor formal e estilístico.
b) uma flagrante imprecisão estrutural, que não define a introdução, o desenvolvimento e a conclusão, com prejuízo ao gênero textual
c) a prevalência da subjetividade, com parcialidade na exposição dos fatos e opiniões pessoais tendenciosas.
d) o foco na expressividade, com emprego de uma linguagem subjetiva, visando transmitir emoções a seu público-alvo.
e) a abordagem de tema da atualidade, interessante e relevante para o público leitor, a partir de uma perspectiva humana.

3. Releia a negativa que está posta no título do texto. Para defender essa negativa, a autora apresenta, no texto, alguns argumentos. Um desses argumentos é o de que o ChatGPT

a) consegue simular com certa maestria sessões com psicólogos, mas não se mostra eficiente para tratar questões psicossociais.
b) funciona como um terapeuta ou amigo que escuta nossos problemas, porém não é suficiente para melhorar nosso bem-estar.
c) é uma criação do ser humano e, assim como os humanos, ele também falha em questões como ética e sigilo profissional.
d) é uma tecnologia que ainda está em aperfeiçoamento, e, por isso, os dados que ela recebe vão necessariamente vazar.
e) é apenas uma máquina, sendo incapaz, portanto, de compreender a complexidade e as dificuldades do ser humano.

4. Observe, a seguir, a reprodução da capa da obra *O Karaíba: uma história do pré-Brasil*, de autoria de Daniel Munduruku e ilustrada por Mauricio Negro.



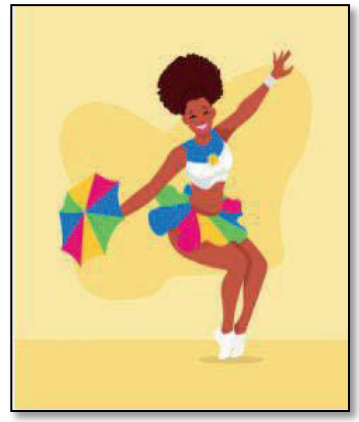
De acordo com as ideias da obra, a construção dessa capa apresenta aspectos multissemióticos que revelam um discurso combativo ao

a) sugerir uma conexão entre a figura indígena e o colonizador a partir do olhar do primeiro.
b) apagar as figuras de colonizadores e elementos que pudessem sugerir alguma dominação.
c) centralizar a figura indígena em destaque e com um olhar fixo direcionado ao colonizador.
d) empregar traços orgânicos na construção do protagonista retratado em material natural.
e) transmitir a ideia de ancestralidade por meio de cores com tons terrosos e mais naturais.

5. Observe as imagens a seguir.



Disponível em: https://clickrec.com.br/2014.
Acesso em: 11 jul. 2025.



Disponível em: https://br.freepik.com/
Acesso em: 11 jul. 2025.

Recife, cidade pernambucana, registra em sua história a origem de uma dança cultural, o frevo do nosso povo, repleta de sentidos, significados e possibilidades de movimentação. Sobre essa dança, registrada nas imagens, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) Ela tem a improvisação como uma de suas características em uma sequência coreográfica. Pode ser dançada por uma pessoa ou por um grupo, utilizando-se ou não os mesmos passos.
b) São poucos os passos catalogados, e todos significam a expressão de um corpo que se move como arte suave, em uma sequência fixa de tempo e execução.
c) É marcado pela realização de um cortejo que acompanha as batidas fortes de tambores com a realização em sequência dos passos: locomotiva, ferrolho, tesoura.
d) Expressa uma marca, originária dos últimos 50 anos, de resistência do povo pernambucano, mistura passos ágeis, tem predominância de instrumentos de sopro e vinculação histórica com a Huka-Huka.
e) Apesar de fazer parte da história de Pernambuco, essa dança ainda não teve seu reconhecimento como manifestação do patrimônio imaterial da humanidade, por isso, em geral, só se faz menção a ela uma vez por ano, durante o carnaval em Pernambuco.

6. No século XVII, na França, foram publicadas postumamente as *Cartas Portuguesas*, textos confessionais escritos pela freira Mariana Alcoforado, nos quais ela relata seu relacionamento amoroso com um militar francês. Leia, a seguir, um trecho da quinta carta.

> Forçoso me é confessar que tenho razões para o odiar mortalmente. Ah, eu própria atraí sobre mim tanta desgraça! Acostumei-o desde início, ingenuamente, a uma grande paixão, e é necessário algum artifício para nos fazermos amar. Devem procurar-se com habilidade os meios de agradar: o amor por si só não suscita amor. Como pretendia que eu o amasse, e como havia formado tal desígnio, não houve nada que não tivesse feito para o atingir; ter-se-ia decidido mesmo a amar-me, se tal fosse preciso. Mas percebeu que o amor não era necessário para o êxito do seu empreendimento, nem dele precisava para nada. Que perfídia! Pensa poder enganar-me impunemente? Se por acaso voltar a este país, declaro-lhe que o entregarei à vingança da minha família.
>
> *Cartas de uma Freira Portuguesa atribuídas à Sóror Mariana Alcoforado*. Tradução de Eugénio de Andrade.

Nessa passagem, o tom confessional da carta evidencia o amor retratado na linguagem barroca por meio de

a) críticas e insinuações contra os costumes da sociedade portuguesa seiscentista.
b) linguagem simplificada típica do discurso religioso nos sermões conceptistas.
c) perguntas retóricas adotadas como forma de convencer seu amado a retornar.
d) comparações entre amor espiritual e sensual que causavam dúvidas na freira.
e) hipérboles e oposições que representam o sentimento de conflito da religiosa.

7. Desde a ocupação do território brasileiro pelos colonizadores, a partir do século XVI, a relação entre estes e os povos da terra nunca foi verdadeiramente pacífica. O texto a seguir, do campo de atuação na vida pública, embora escrito em 2014, trata de uma questão que permanece atual.

Maio de 2014.
Do Povo Ka'apor para o Brasil

"A morte da floresta é a morte de nosso povo" – Ameaças, perseguições e agressões aos Ka'apor na Terra Indígena Alto Turiaçu, Maranhão

É com muita tristeza que nós, Ka'apor, da Terra Indígena Alto Turiaçu, continuamos denunciando as agressões e invasões de nosso território. Mesmo a gente realizando autovigilância, autofiscalização e limpeza dos limites com identificação dos marcos demarcatórios com recursos e esforços próprios, não estamos sendo respeitados em nossos direitos. Está sendo difícil realizar o trabalho de proteção com tamanha estrutura de armamento e violência que a gente vem sofrendo pelos madeireiros. Após várias operações realizadas pela Polícia Federal e Ambiental (do Estado), Exército, Funai e Força Nacional em outros territórios indígenas e áreas de proteção no Maranhão, a maioria veio para nossa região para retirar madeira. Nossa área é a única no Maranhão que possui uma área extensa de floresta. Esses órgãos do governo e funcionários da Funai fazem ações expulsando os agressores, mas não dão suporte nem criam postos de vigilância e proteção. Com isso, ficamos mais expostos a ameaças e violência pelos agressores. [...] Estão entrando e matando nossa floresta, querendo destruir nossa casa e deixar a gente com fome, como as pessoas nas cidades. Desde outubro do ano passado, a gente vem realizando esse trabalho de fiscalização e, em janeiro deste ano, nossos pesquisadores indígenas iniciaram o trabalho de etnomapeamento de nosso território quando foram recebidos com balas nas costas pelos madeireiros. Ninguém tomou providências, e os agressores continuam soltos até hoje. [...] Já comunicamos os fatos aos órgãos governamentais, ninguém responde e toma providências que possam impedir a continuidade da violência contra nosso povo. Estamos reféns dentro de nossa própria casa. Não podemos andar nas cidades da região, não podemos usar os serviços e acessar benefícios. Não podemos realizar nossas caçadas e trabalho de roça próximo aos limites que somos ameaçados. Não vamos mais aceitar que continuem mandando em nossa terra. […]

Pela saída imediata dos madeireiros de nosso território.

Povo Ka'apor da Terra Indígena Alto Turiaçu, Maranhão.

Disponível em: https://cartasindigenasaobrasil.com.br/cartas/do-povo-kaapor-da-terra-indigena-alto-turiacu-para-o-brasil-30-de-maio-de-2014. Acesso em: 7 ago. 2025. Adaptado.

Os autores da carta escolheram esse gênero para reivindicar algumas questões. A principal delas é/são

a) o estrito cumprimento da lei que protege suas terras.
b) a urgente demarcação legal dos limites de seu território.
c) uma proteção eficaz contra a venda de terras indígenas.
d) participações nos lucros auferidos com a venda de madeira.
e) penas mais duras para os invasores das terras indígenas.

8. Observe a imagem a seguir.



Disponível em: https://cbginastica.com.br/noticia/2364/agora-e-oficial-rio-de-janeiro-recebera-a-maior- edicao-da-historia-do-mundial-de-ginastica-ritmica. Acesso em: 11 jul. 2025.

Uma das modalidades da ginástica de competição é a ginástica rítmica. Nela, identificam-se características que unem movimentos gímnicos, uso de aparelhos, música, dança e é realizada em um tablado. Faz parte das olimpíadas apenas com a participação feminina. À luz da imagem e do conteúdo do enunciado, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa **CORRETA**.

a) São aparelhos da ginástica rítmica: arco, bola, maça, fita, corda e argola. Esses podem ser usados tanto em apresentações individuais como nas em conjunto.
b) O tamanho, peso e material dos aparelhos usados nesse tipo de ginástica não devem seguir padrões e, por isso, os árbitros conferem apenas a higiene do material.
c) As apresentações podem ser do tipo: conjunto ou individual, sendo igual o tempo destinado a elas. Quando em conjunto a harmonia entre as atletas é um elemento que traz estética à apresentação.
d) Nos Jogos Olímpicos de 2024, em Paris, o Brasil alcançou a melhor campanha individual, até então na ginástica rítmica. Um grande feito para nosso país que já tem reconhecimento no futebol.
e) As apresentações podem ou não iniciar junto com a música e devem parar com ela. Nos casos em que a(s) atleta(s) continue(m) movimentos após a música concluir há despontuação.

9. A seguir, você vai encontrar trechos de dois romances de autores do macrossistema literário em língua portuguesa, o caboverdiano Germano Almeida e o brasileiro Machado de Assis.

> Bem que ele sempre admitira haver na família uma ancestral sanguinidade que tornava natural uma certa inclinação para os negócios. Estava mesmo convencido de haver antepassados judeus na sua genealogia até porque se lembrava ainda e perfeitamente de seus avós vendendo pedacinhos de ervas para mascar, sem falar do seu próprio pai que ganhou o pão de cada dia catando atrás do balcão de uma mercearia de aldeia. E se era verdade que ele fora o único a enriquecer no comércio, não se podia dizer que os seus antepassados não tinham escapado a sua vida neste ramo.
>
> ALMEIDA, Germano. *O testamento do senhor Napumoceno*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

> O fundador da minha família foi um certo Damião Cubas [...]. Era tanoeiro de ofício, natural do Rio de Janeiro, onde teria morrido na penúria e na obscuridade, se somente exercesse a tanoaria. Mas não; fez-se lavrador, plantou, colheu, permutou o seu produto por boas e honradas patacas, até que morreu, deixando grosso cabedal a um filho, o licenciado Luís Cubas. Neste rapaz é que verdadeiramente começa a série de meus avós — dos avós que minha família sempre confessou —, porque Damião Cubas era afinal de contas um tanoeiro, e talvez mau tanoeiro ao passo que o Luís Cubas estudou em Coimbra, primou no Estado, e foi um dos amigos particulares do vice-rei Conde da Cunha. Como este apelido de Cubas lhe cheirasse excessivamente a tanoaria, alegava meu pai, bisneto do Damião, que o dito apelido foi dado a um cavaleiro, herói nas ornadas da África, em prêmio da façanha que praticou, arrebatando trezentas cubas aos mouros.
>
> ASSIS, Machado de. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. São Paulo: Abril, 2010.

Na leitura desses dois excertos, é evidente o diálogo temático entre os autores no que diz respeito à narração da origem de seus antepassados. Há, no entanto, uma diferença entre suas perspectivas narrativas, porque o primeiro

a) censura uma tradição cultural mais autêntica, enquanto o segundo fabrica um mito genealógico.
b) assume um discurso familiar mais sóbrio e realista, enquanto o segundo é mais irônico e elitista.
c) tem narração com foco na mensagem (3ª pessoa), enquanto o segundo é no narrador (1ª pessoa).
d) glamouriza sua linhagem familiar, enquanto o segundo pretende naturalizar suas origens humildes.
e) expõe a hipocrisia das elites contra o trabalho, enquanto o segundo valoriza a cultura do trabalho.

O texto e as imagens que se seguem referem-se às questões 10 e 11.

***Arte e Tecnologia* – a estética do algoritmo**

Em 2017, a experiência do coletivo francês Obvious, fundado por Hugo Caselles-Dupré e outros dois artistas utilizou redes neurais chamadas Redes Geradoras Adversariais (GANs) para criar obras de arte. A proposta provocadora da Obvious, que culmina na criação da série *La Famille De Belamy*, ilustra uma nova fronteira entre a arte e a inteligência artificial, trazendo à tona questões éticas e culturais sobre a autoria e os limites da criatividade humana, além de noções como autoria, subjetividade e intenção estética.

O algoritmo é programado para aprender com milhares de retratos históricos (do século XIV ao XX), identificando padrões e gerando obras inéditas, assinadas com a fórmula matemática do próprio algoritmo, rompendo com a assinatura tradicional do artista como sujeito criador.

Entretanto, questões como a originalidade, intencionalidade artística, valor cultural e a mediação humana na curadoria dos dados necessitam de ser abordadas de forma crítica. A imagem final produzida por um algoritmo resulta de inúmeras decisões humanas (seleção de dados, parâmetros técnicos, critérios de avaliação). Assim, a IA aparece menos como criadora autônoma e mais como ferramenta sofisticada de mediação criativa. A escolha pelo gênero *retrato*, por exemplo: visa facilitar a empatia do público com a obra, mas também pode indicar um certo conservadorismo estético que minimiza o potencial inovador da IA no campo artístico.

Disponível em: https://digartdigmedia.wordpress.com/2022/12/09/a-artistica-inteligencia-artificial/. Acesso em: 10 jun. 2025. Adaptado.



Retratos da família De Belamy, criados por IA
Disponível em: https://digartdigmedia.wordpress.com/2022/12/09/a-artistica-inteligencia-artificial/. Acesso em: 10 jun. 2025. Adaptado.

10. Com base no texto e nas imagens apresentados, qual das alternativas condiz **CORRETAMENTE** com as informações sobre a interação entre arte e tecnologia no trabalho do coletivo Obvious?

a) A IA mantém a assinatura tradicional do artista ao gerar obras inéditas, utilizando a fórmula matemática como forma de autoria.
b) A escolha do gênero retrato, feita pelo coletivo, visa à empatia com o público, mas indica um certo conservadorismo estético.
c) A imagem final gerada pela IA é totalmente autônoma e dispensa qualquer mediação humana no processo criativo.
d) A proposta do coletivo evita levantar questões éticas, culturais e estéticas sobre autoria e criatividade.
e) O uso da IA impede a ampliação do repertório artístico e limita a produção a padrões técnicos repetitivos.

11. Ao observar as imagens da série *La Famille De Belamy*, produzidas por inteligência artificial, assinale a alternativa que expressa com coerência uma interpretação da estética e/ou contexto de produção.

a) As obras se distanciam da linguagem do retrato tradicional, recusando qualquer influência do classicismo ou do romantismo.
b) Os retratos seguem fielmente o modelo clássico europeu, sem alterações nos acabamentos ou nos traços fisionômicos.
c) As imagens simulam retratos históricos, mas apresentam distorções nos traços e texturas, resultando em uma estética imprecisa e provocadora.
d) As imagens evitam o uso de convenções como fundo escuro, pose frontal e trajes nobres, típicos da pintura acadêmica.
e) A série prioriza o hiper-realismo, eliminando qualquer indício de intervenção algorítmica ou desfoque visual.

12. Observe os dois textos a seguir, uma letra de música contemporânea, de autoria de Tavito e Zé Rodrix, e um soneto do século XVIII, de autoria de Cláudio Manuel da Costa.

Casa no Campo

Tavito e Zé Rodrix

Eu quero uma casa no campo
Onde eu possa compor muitos rocks rurais
E tenha somente a certeza
Dos amigos do peito e nada mais

Eu quero uma casa no campo
Onde eu possa ficar do tamanho da paz
E tenha somente a certeza
Dos limites do corpo e nada mais

Eu quero carneiros e cabras pastando
Solenes no meu jardim
Eu quero o silêncio das línguas cansadas

Eu quero a esperança de óculos
E um filho de cuca legal
Eu quero plantar e colher com a mão,
A pimenta e o sal

Eu quero uma casa no campo
Do tamanho ideal, pau a pique e sapê
Onde eu possa plantar meus amigos
Meus discos e livros e nada mais

Disponível em: https://www.letras.mus.br/ze-rodrix/.
Acesso em: 25 jan. 2025.

Soneto XIV

Cláudio Manuel da Costa

Quem deixa o trato pastoril, amado
Pela ingrata, civil correspondência,
Ou desconhece o rosto da violência,
Ou do retiro a paz não tem provado.

Que bem é ver nos campos transladado
No gênio do pastor, o da inocência!
E que mal é no trato, e na aparência
Ver sempre o cortesão dissimulado!

Ali respira Amor sinceridade;
Aqui sempre a traição seu rosto encobre;
Um só trata a mentira, outro a verdade.

Ali não há fortuna, que soçobre;
Aqui quanto se observa, é variedade:
Oh ventura do rico! Oh bem do pobre!

COSTA, Cláudio Manuel da. *Poemas*.
São Paulo: Cultrix, 1966.

Embora escritos com pelo menos dois séculos de diferença, os textos apresentam assimilações e permanências no que diz respeito à presença de uma estética árcade. Com relação aos discursos invisibilizados e/ou aos aspectos éticos abordados, o que ambos os textos têm em comum?

a) Idealizam romanticamente a vida no campo, esquecendo dificuldades reais enfrentadas nesse meio.
b) Apresentam a vida no campo como moralmente superior, numa crítica ao artifício da vida urbana.
c) Defendem o trabalho do campo no contato honesto com a vida até seus próprios limites corporais.
d) Enaltecem o desejo por amizades verdadeiras, sinceras e simples, livres de excessos materiais.
e) Contrapõem valores como sinceridade e honestidade do campo à corrupção e à falsidade da cidade.

13. Leia o poema a seguir, que tematiza uma importante festa popular.

Carnaval do Recife

Meteram uma peixeira no bucho de Colombina
que a pobre, coitada, a canela esticou!
Deram um rabo-de-arraia em Arlequim,
um clister de sebo quente em Pierrô!

E somente ficaram os máscaras da terra:
Parafusos, Mateus e Papangus...
e as Bestas-Feras impertinentes,
os Cabeções e as Burras-Calus...
realizando, contentes, o carnaval do Recife,
o carnaval mulato do Recife,
o carnaval melhor do mundo!

— Mulata danada, lá vem Quitandeira,
lá vem Quitandeira que tá de matá!

— Olha o passo do siricongado!
— Olha o passo da siriema!
— Olha o passo do jaburu!
E a Nação-de-Cambinda-Velha!
E a Nação-de-Cambinda Nova!
E a Nação-de-Leão-Coroado!

— Danou-se, mulata, que o queima é danado!
— Eu quero virá arcanfô!
Que imensa poesia nos blocos cantando:
"Todo mundo emprega
grande catatau,
pra ver se me pega
o teu olho mau!"
— Viva o Bloco das Flores! Os Batutas!
Apois-fum!
(Como é brasileira a verve desse nome: Apois-fum!)
E o Clube do Pão Duro!
(É mesmo duro de roer o pão do pobre!) [...]

FERREIRA, Ascenso. *Catimbó: cana caiana: xenhenhém*. 5. ed. Recife: Nordestal, 1995.

Esse poema do pernambucano Ascenso Ferreira é uma exaltação cultural ao Recife, o que é marcado nos diversos atos de linguagem que o constituem. Entre esses atos de linguagem de homenagem à cultura da cidade, também há registro de um <u>tom humorístico</u>

a) na evocação de personagens típicos do carnaval popular, como os “Parafusos, Mateus e Papangus”.
b) na valorização das nações de maracatu como a “Cambinda-Velha”, em culto à tradição ancestral.
c) na celebração de blocos e clubes carnavalescos tradicionais da cidade, como o “Clube do Pão Duro”.
d) no ritmo e na musicalidade populares adotados no poema, com estilo que imita a cadência do frevo.
e) no uso de expressões populares da oralidade local, como “Danou-se [...]” e “Eu quero virá arcanfô!”

14. Textos do campo da vida pessoal, como o seguinte, também podem tematizar nossa festa mais popular.



Nesse caso, o carnaval é apenas um subtema. O tema mais relevante do texto é, de fato,

a) a total falta de criatividade das fantasias carnavalescas.
b) o empobrecimento de nossas manifestações culturais.
c) a dificuldade de comunicação que há, entre pobres e ricos.
d) a injusta desigualdade social que permanece em nosso país.
e) a hipocrisia que se esconde por trás da alegria do carnaval.

Disponível em: http://www.arionaurocartuns.com.br/2017/02/charge-carnaval-no-brasil.html. Acesso em: 7 ago. 2025.

O texto e a imagem que se seguem referem-se às questões 15 e 16.

A Paris Filmes divulgou [...] o cartaz oficial de “Homem com H”, o aguardado filme inspirado na vida de Ney Matogrosso. A cinebiografia [...] acompanha a brilhante e intensa trajetória de Ney de Souza Pereira, desde sua infância. Ney Matogrosso morava com os pais e irmãos na pequena cidade de Bela Vista (MS). Os embates com o pai (Rômulo Braga), que insistia que o menino “virasse homem”, levaram Ney a se afastar da família, antes de enveredar para a vida artística.
Dono de uma voz inconfundível e de performances memoráveis [...] resistindo a toda forma de repressão da família e da sociedade, Ney Matogrosso desafiou preconceitos e inaugurou um estilo próprio. No longa, Jesuíta Barbosa aparece com os figurinos de referências animalescas de Ney, as maquiagens inspiradas no Kabuki – tradicional teatro japonês – e sua inconfundível e arrebatadora presença no palco, nas mais diferentes fases de sua carreira.

Disponível em: https://www.parisfilmes.com.br/paris-filmes-divulga-cartaz-oficial-de-homem-com-h-cinebiografia-sobre-ney-matogrosso/. Acesso em: 14 ago. 2025. Adaptado.

“Para isso, é fundamental a entrega de Jesuíta Barbosa à complexidade física, emocional e artística de Ney. Com os olhos arregalados, os ombros arqueados, o abdômen marcado e o peito estufado, o ator deixa claro que foi a escolha certa para dar vida ao ícone...”

Disponível em: https://revistahibrida.com.br/pipoc/homem-com-h-ney-matogrosso-critica/. Acesso em: 12 jul. 2025. Adaptado.



O ator Jesuíta Barbosa interpretando Ney Matogrosso
Disponível em/: https://revistahibrida.com.br/pipoc/homem-com-h-ney-matogrosso-critica/. Acesso em 12 jul. 2025.

15. Considerando o texto introdutório e os elementos da linguagem cênica e visual, e da *performance* presentes na imagem, é **CORRETO** afirmar que

a) a construção cênica de Jesuíta Barbosa incorpora a *persona* artística de Ney Matogrosso, para ressaltar a resposta crítica às normas de gênero, sexualidade e comportamento.
b) a maquiagem (rosto pintado de branco, com padrões pretos geométricos) e os adereços corporais (penas e bracelete) servem como elementos decorativos, sem implicações simbólicas ou críticas.
c) a expressividade corporal de Jesuíta Barbosa valoriza o virtuosismo técnico como principal recurso expressivo da cena, já que a maquiagem é desprovida de intencionalidade política.
d) a imagem revela uma construção performática em que o corpo se torna linguagem simbólica, incorporando elementos do teatro, da dança e da ancestralidade para reforçar estereótipos convencionais da masculinidade.
e) a atuação de Jesuíta Barbosa busca inventar outros trejeitos pessoais para Ney Matogrosso, como os olhos arregalados, os ombros arqueados, o abdômen marcado e o peito estufado.

16. Considerando os elementos cênicos e visuais da imagem que retrata Jesuíta Barbosa como Ney Matogrosso no filme “Homem com H”, assinale a alternativa que interpreta com precisão os efeitos expressivos da composição fotográfica.

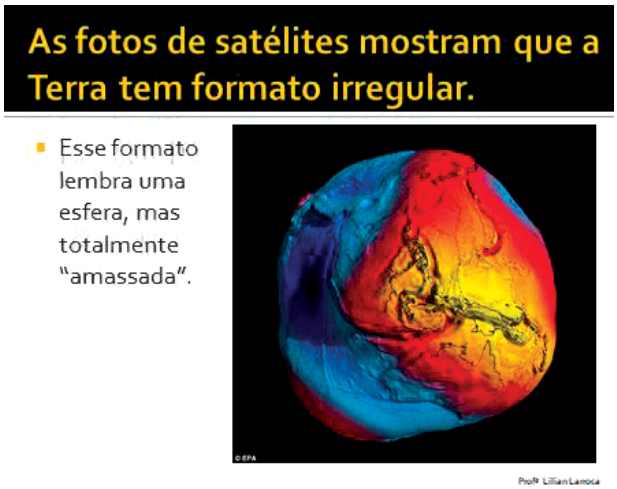
a) A iluminação em tons suaves e o olhar introspectivo do personagem atenuam a dramaticidade da cena e destacam sua dimensão cotidiana.
b) A maquiagem e o figurino seguem padrões convencionais de palco, reforçando a neutralidade estética da cena e apagando traços de teatralidade.
c) A iluminação dramática, o contraste da maquiagem e o olhar penetrante criam uma atmosfera ritualística, simbólica e crítica.
d) A encenação visual busca distanciar o espectador do personagem, optando por uma estética naturalista e pouco marcada pelo simbólico.
e) O uso da maquiagem, dos adereços e da luz frontal tem principalmente função de fidelidade histórica, sem interferir no discurso visual da *performance*.

17. A existência de parques, praças e de outros ambientes urbanos públicos que possibilitem seu usufruto para realização de práticas corporais de aventura urbana favorece a vivência dessas práticas como uma forma de lazer. Além da existência do espaço físico, essas práticas precisam ser consideradas sobre outros aspectos, como, por exemplo, as relações com o meio ambiente, lazer e saúde.
Assinale a alternativa que apresenta **CORRETAMENTE** alguns desses outros elementos que precisam ser observados.

a) Para prática de *skate*, apenas a existência de uma pista de *skate* e de um *skate* são necessários para que haja segurança do praticante.
b) A prática do *slackline* requer, além de materiais como a fita e catracas, o estudo das condições das árvores nas quais a fita será tensionada, pois não são todas as árvores que guardam as devidas condições de segurança para a fixação da fita.
c) O *le parkour* traz, em sua prática, associação com os desafios corporais que podem ser expressos, entre outros, por subir paredes, muros, saltar de superfícies com diferentes alturas, se equilibrar em corrimões.
d) As práticas corporais de aventura urbana podem ser apontadas como uma forma de lazer, expressão corporal da relação do homem com o meio ambiente; são realizadas, apenas, por pessoas que querem cuidar da saúde e preferem atividades com menos interação social.
e) O usufruto dos espaços públicos para as práticas corporais de aventura urbana de forma consciente implica, somente, análise de riscos para integridade física, observação de limites físicos e potencialidades e cuidado com os equipamentos de segurança individuais.

Para dar aula sobre o planeta Terra, uma professora de Ciências, da Educação Básica, preparou um material em *Power Point*. Alguns *slides* desse material, apresentados a seguir, servem de base para a questão 18.

1



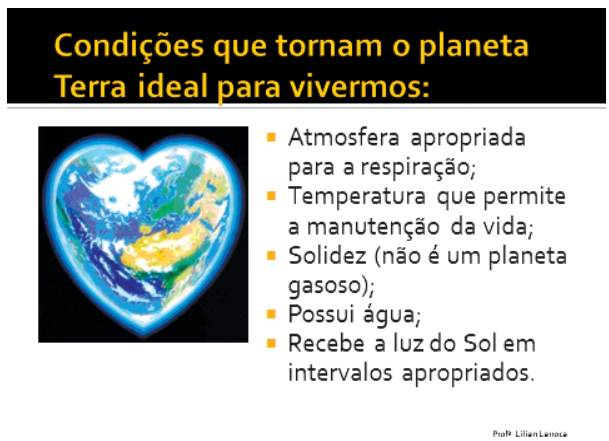
2



3



4



Profa. Lilian Larroca. *Slides*.
Disponíveis em: https://aulasemppt.wordpress.com/2012/08/14/a-terra-no-espaco-aula-em-ppt-3. Acesso em: 8 ago. 2025.

18. No que se refere a aspectos semânticos de palavras e expressões empregadas pela autora dos *slides*, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) Com a expressão "fotos de satélites" (*slide* 1), a autora pretendeu informar que 'satélites' são os elementos "agentes", ou seja, os responsáveis pela geração das fotografias.
b) O enunciado "Atmosfera é a camada de ar que envolve a Terra." (*slide* 2) é ambíguo, porque a palavra "Terra" tem mais de um sentido, o que deixa pouco didática a explicação dada.
c) A partir da explicação fornecida no *slide* 3, o leitor infere acertadamente que o oxigênio é importante para a respiração dos seres vivos, mas não é classificado como um gás.
d) Com o termo "solidez", empregado para descrever uma característica do planeta Terra (*slide* 4), a autora quis explicar que a Terra está solta, sozinha no espaço sideral.
e) Com a informação "Temperatura que permite a manutenção da vida", a autora do material pretendeu dizer "Temperatura suportável para a existência dos seres humanos".

19. Observe, a seguir, a reprodução de uma postagem do Instagram.



Disponível em: https://www.instagram.com/p/CNxgThxD7c7/. Acesso em: 25 jan. 2025.

Essa postagem foi elaborada com finalidade de provocar o riso no interlocutor. Para isso, além de apresentar a charge como texto principal, a página do Instagram

a) desativou a possibilidade de comentários à postagem, para que não houvesse outras interferências na interpretação original do texto visual.
b) acrescentou um novo efeito de sentido à charge, possibilitando entender que as relações entre fala e escrita na Internet são mais dinâmicas.
c) ampliou a interpretação do texto original, uma vez que a noção de ortografia deixou de ficar restrita apenas à relação entre letra e som.
d) reforçou, por meio da legenda, o efeito de sentido provocado pela relação entre o texto verbal do balão e as imagens da escrita pictográfica.
e) relacionou questões de normatização da língua a um novo contexto antes nunca imaginado, nas relações entre imagem e palavra.

As questões de 20 a 23 avaliam o conhecimento de língua estrangeira (Inglês ou Espanhol) de acordo com a sua opção de idioma indicado no ato da inscrição.

Questões de 20 a 23 (Opção Inglês)

Text 1 (for questions 20 and 21)

Coral reef ecosystems



Image credit: James Watt

Coral reefs are some of the most diverse ecosystems in the world. *Coral polyps*, the animals primarily responsible for building reefs, can take many forms: large reef building colonies, graceful flowing fans, and even small, solitary organisms. Thousands of species of corals have been discovered; some live in warm, shallow, tropical seas and others in the cold, dark depths of the ocean. (…)
Because of the diversity of life found in the habitats created by corals, reefs are often called the "rainforests of the sea." About 25% of the ocean's fish depend on healthy coral reefs.

2 ……
Shallow water, reef-building corals have a symbiotic relationship with photosynthetic algae called *zooxanthellae*, which live in their tissues. The coral provides a protected environment and the compounds *zooxanthellae* need for photosynthesis. In return, the algae produce carbohydrates that the coral uses for food, as well as oxygen. The algae also help the coral remove waste.
Deep-sea corals live in much deeper or colder oceanic waters and lack *zooxanthellae*. Unlike their shallow water relatives, which rely heavily on photosynthesis to produce food, deep sea corals take in plankton and organic matter for much of their energy needs.

3 ……
Coral reefs protect coastlines from storms and erosion, provide jobs for local communities, and offer opportunities for recreation. They are also a source of food and new medicines. Over half a billion people depend on reefs for food, income, and protection. Fishing, diving, and snorkeling on and near reefs add hundreds of millions of dollars to local businesses. The net economic value of the world's coral reefs is estimated to be nearly tens of billions of U.S. dollars per year. These ecosystems are culturally important to indigenous people around the world.

4 ……
Corals have long been popular as souvenirs, for home decor, and in jewelry, but many consumers are unaware that these beautiful structures are made by living creatures. Fewer still realize that corals are dying off at alarming rates.

5 ……
Unfortunately, coral reef ecosystems are severely threatened. Some threats are natural, such as diseases, predators, and storms. Other threats are caused by people, including pollution, sedimentation, unsustainable fishing practices, and climate change, which is raising ocean temperatures and causing ocean acidification. Many of these threats can stress corals, leading to coral bleaching and possible death, while others cause physical damage to these delicate ecosystems. […]

Disponível em: https://www.noaa.gov/education/resource-collections/marine-life/coral-reef-ecosystems#:~:text
Acesso em: 20 jul. 2025. Adaptado.

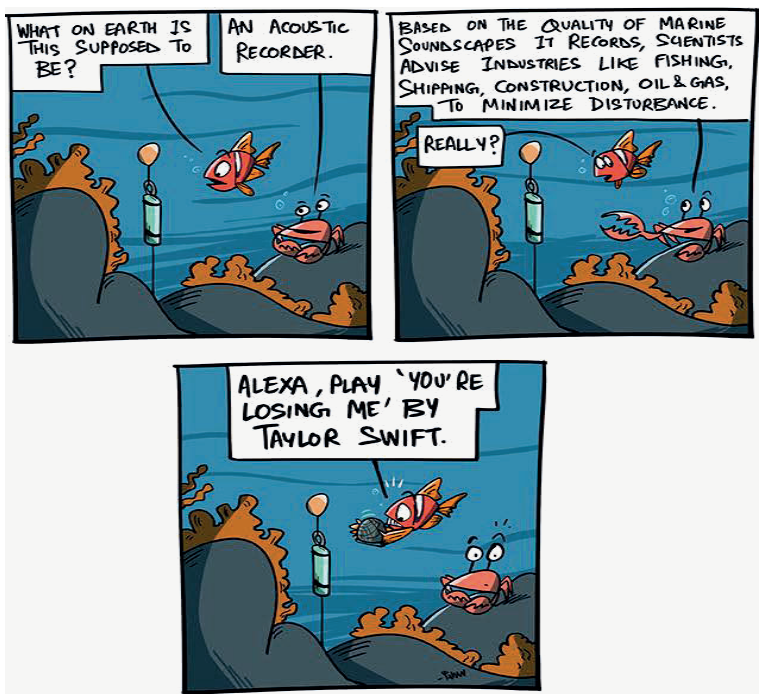
20. Considerando as informações do **Text 1**, identifique os tópicos tratados nos trechos/parágrafos numerados, assinalando a alternativa que apresenta os subtítulos com a numeração **CORRETA**.

a) **2** “Corals are already a gift. Don’t give them as presents.” **/ 3** “Threats to coral reef ecosystems” **/ 4** “Benefits of coral reef ecosystems” **/ 5** “Coral characteristics”.
b) **2** “Coral characteristics” **/ 3** “Threats to coral reef ecosystems” **/ 4** “Benefits of coral reef ecosystems” **/ 5** “Corals are already a gift. Don’t give them as presents.”.
c) **2** “Benefits of coral reef ecosystems” **/ 3** Threats to coral reef ecosystems **/ 4** Corals are already a gift. Don’t give them as presents. **/ 5** Coral characteristics.
d) **2** “Coral characteristics” **/ 3** “Benefits of coral reef ecosystems” **/ 4** “Corals are already a gift. Don’t give them as presents.” **/ 5** “Threats to coral reef ecosystems.”.
e) **2** “Benefits of coral reef ecosystems” / **3** “Coral characteristics” **/ 4** “Threats to coral reef ecosystems” / **5** “Corals are already a gift. Don’t give them as presents.”.

21. A partir das informações do **Text 1**, é **CORRETO** afirmar que

a) muitas ameaças podem estressar os corais, desde as naturais (doenças, predadores e tempestades) às causadas pelo homem (poluição, sedimentação, práticas de pesca insustentáveis...) levando-os ao branqueamento e possível morte.
b) o valor econômico líquido dos recifes de corais do mundo é estimado em centenas de bilhões de dólares no Oceano Pacífico, posto que esses ecossistemas são muito importantes para a economia dos povos indígenas e, sobretudo, para a cultura mundial.
c) o valor econômico líquido dos recifes de corais do mundo é estimado em quase dezenas de bilhões de dólares, razão pela qual são utilizados em joias e como formas de presentear pessoas no mundo todo, levando os pescadores à extração predatória.
d) a pesca, o mergulho e o turismo em torno das barreiras de corais do Pacífico vêm causando o fenômeno do branqueamento desses delicados ecossistemas, que não apenas deixarão de existir em breve, mas mudarão o clima de todos os mares e oceanos da Terra.
e) milhares de espécies de corais foram descobertas recentemente por mergulhadores treinados; sabe-se que algumas desenvolveram formas de vida muito extremas e são encontradas apenas nas profundezas frias e escuras do oceano Pacífico.

Text 2 (for questions 22 and 23)



Disponível em: https://x.com/thetoonguy/status/1764847058937385326. Acesso em: 20 jul. 2025.

22. No cartum (**Text 2**), o comando dado à Alexa pelo peixe de corais, no último quadrinho, tem o propósito de

a) acalmar o estresse dos corais causado por navios e exploradores de petróleo & gás.
b) alertar, de forma brincalhona, sobre a situação de risco do ecossitema onde vivem.
c) comunicar, com alegria, a melhora dos recifes de corais pelo uso do dispositivo instalado.
d) ouvir uma música de sua preferência com o uso de um aparelho muito potente.
e) debochar da preferência de mergulhadores e cientistas por músicas de Taylor Swift.

23. Considerando o contexto e o léxico da língua inglesa, a expressão idiomática "*WHAT ON EARTH*", no 1º quadrinho do cartum, foi usada para

a) mostrar superioridade.
b) expressar desapontamento.
c) demonstar surpresa.
d) expressar hostilidade.
e) demonstrar empatia.

Questões de 20 a 23 (Opção Espanhol)

Texto para las cuestiones 20 y 21.

Esta infografía se publicó el 11 de marzo del 2022 y trata de la lucha por sobrevivencia de las lenguas indígenas en Latinoamérica.



Disponible en: https://boyaca7dias.com.co/2022/03/11/infografia-lenguas-indigenas-en-latinoamerica-una-lucha-permanente-por-la-sobrevivencia/. Adaptado. Acceso en: 26 junio 2025

20. De acuerdo con la infografía, ¿cómo se puede analizar la presencia de la lengua indígena *yagán* en América Latina?

a) Esta lengua estuvo presente en todo el territorio chileno hace 6.000 años.
b) Esta lengua estuvo presente en todo el territorio argentino hace 6.000 años.
c) 1.600 descendientes de yaganes viven todavía en el archipiélago de Tierra del Fuego.
d) 1.600 descendientes de yaganes, que viven en Chile, olvidaron la lengua *yagán.*
e) Los descendientes yaganes, que todavía están en Chile, no hablan la lengua *yagán.*

21. De acuerdo con los datos presentados en la infografía, ¿a qué se debe la desaparición de las lenguas indígenas en América Latina?

a) A la imposición de las lenguas española y portuguesa.
b) A la disminución de pueblos indígenas en Latinoamérica.
c) A la desaparición de muchas etnias indígenas en Latinoamérica.
d) A la discriminación que afecta a los pueblos indígenas.
e) A la pérdida de la memoria colectiva de los pueblos indígenas.

Texto para las cuestiones 22 y 23.

Hablar en la actualidad de pueblos indígenas en Brasil significa reconocer, básicamente, seis puntos:

1. En estas tierras colonizadas por portugueses, donde se formaría un país denominado Brasil, ya existían poblaciones humanas que ocupaban territorios específicos.
2. Se desconoce exactamente de donde provienen; decimos que son “originarios” o “nativos” porque estaban aquí antes de la ocupación europea.
3. Ciertos grupos de personas que viven actualmente en el territorio brasileño están históricamente vinculados a esos primeros pueblos.
4. Los indígenas que están hoy en día en Brasil tienen una larga historia que comenzó a diferenciarse de la historia de la civilización occidental ya en la denominada “prehistoria” (con flujos migratorios del “Viejo Mundo”, en dirección a América, ocurridos hace decenas de miles de años), la historia “de ellos” se reaproximó a “nuestra historia” hace algo así como 500 años (con la llegada de los portugueses).
5. Como todo grupo humano, los pueblos indígenas tienen culturas que resultan de la historia de las relaciones que se dan entre los propios hombres y entre ellos con el medio ambiente, una historia que – en su caso - fue (y continúa siendo) drásticamente alterada por la realidad de la colonización.
6. La división territorial en países (Brasil, Venezuela, Bolivia, etc.) no coincide, necesariamente, con la ocupación indígena del espacio; en muchos casos, los pueblos que viven hoy en una región de fronteras internacionales ya **ocupaban** esa área antes de la creación de las divisiones entre los países; y por eso tiene más sentido decir “pueblos indígenas en Brasil” que “pueblos indígenas del Brasil”.

Disponible en: https://pib.socioambiental.org/es/%C2%BFQui%C3%A9nes_son%3F#Indios_emergentes. Adaptado.
Acceso en: 25 junio 2025

22. El texto sobre los indígenas en Brasil indica 6 (seis) puntos que tratan de la situación de estos pueblos en la actualidad brasileña. De acuerdo con lo que dice el punto 5 (cinco), se puede afirmar que

a) la cultura de los indígenas todavía sufre los efectos de la colonización.
b) la cultura de los pueblos indígenas siempre ha sufrido impactos.
c) los indígenas tienen culturas que impactan el medio ambiente.
d) la colonización produjo un cambio en la cultura de los indígenas en Brasil.
e) la colonización hace parte de la cultura de los indígenas en Brasil.

23. ¿Por qué, según el texto sobre la actualidad de los pueblos indígenas en Brasil, tiene más sentido decir “pueblos indígenas en Brasil” y no “pueblos indígenas del Brasil”?

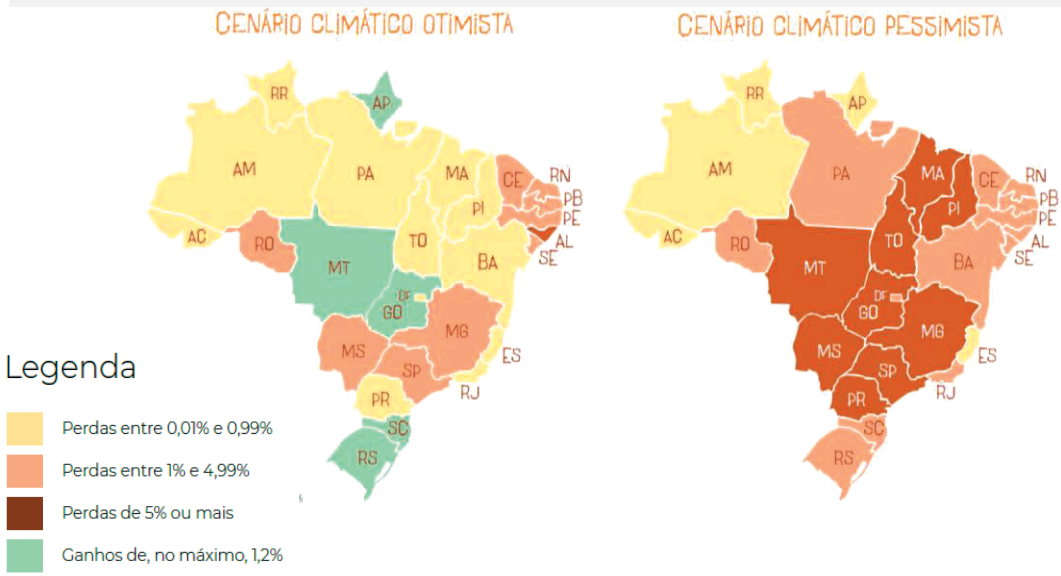
a) Porque las fronteras internacionales ya existían, en muchos casos, cuando los pueblos originarios se destacaron en el territorio latinoamericano.
b) Porque los pueblos originarios, en muchos casos, ocupaban el territorio latinoamericano antes de su división en fronteras internacionales.
c) Porque la división en fronteras internacionales coincide con la ocupación de los pueblos indígenas en América Latina.
d) Porque los pueblos originarios no aceptan el reconocimiento de las fronteras internacionales.
e) Porque los pueblos originarios no se organizan según la noción de fronteras internacionales.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Questões de 24 a 45

24. Analise as imagens a seguir.

Variação percentual da produtividade agrícola dos estados brasileiros em cenários de mudança climática



CUNHA, Denis Antônio. *Mudanças climáticas e convivência com o semiárido brasileiro* [recurso eletrônico]. Viçosa, MG: IPPDS UFV, 2022.

Ela apresenta cenários de mudança climática para o Brasil no contexto de uma atividade econômica. A partir das informações dos mapas, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) Em um cenário otimista, os estados da região Norte terão mais ganhos de produtividade agrícola do que perdas.
b) Em um cenário otimista, os estados do Sudeste terão perdas menores que 5% e os estados do Sul terão ganhos pouco maiores que 1%.
c) Em um cenário pessimista no Centro Oeste, os ganhos de produtividade agrícola serão baixos, exceto para o Mato Grosso do Sul, que terá perda.
d) Em um cenário pessimista, todos os estados do Nordeste sofrerão perdas, sendo o Maranhão e o Piauí os maiores impactados.
e) Em um cenário otimista, os estados do Nordeste e Norte terão perdas baixas de produtividade agrícola, exceto o Amapá e o Mato Grosso.

25. Observe o quadro a seguir.



Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs. Acesso em: 28 jun. 2025.

Ele apresenta um conjunto de objetivos estabelecidos pelas Nações Unidas para alcançarmos a Agenda 2030 no Brasil. Assinale a alternativa que indica **CORRETAMENTE** as principais dimensões que esses objetivos englobam.

a) Agropecuária, Indústria e Comércio.
b) Social, Econômica e Ambiental.
c) Primário, Secundário e Terciário.
d) Natural, Financeira e Cultural.
e) Terra, Atmosfera e Oceano.

26. Observe a imagem a seguir.



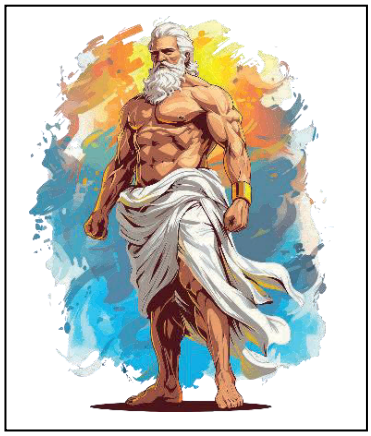
É o autorretrato de Adam Kraft, um dos mais importantes escultores alemães do Período Gótico Tardio, encontrado na Igreja de São Lourenço, em Nuremberg. Muito embora o fato de representar a si mesmo demonstre sua importância, ele está ajoelhado; já o brasão de armas de quem o contratou está bem próximo ao santuário do tabernáculo, o "túmulo de Cristo". A disposição desses elementos arquitetônicos revela que a sociedade da Europa Ocidental desse período

a) abria-se ao talento e ao trabalho, a despeito das origens sociais.
b) elevava seus grandes artistas ao *status* nobiliárquico.
c) permanecia sob o regime estamental, determinado pelo nascimento.
d) valorizava o trabalho braçal acima das atividades intelectuais e bélicas.
e) vedava a representação de não-nobres nos espaços sagrados.

Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Adam_Kraft# Acesso em: 13 maio 2025.

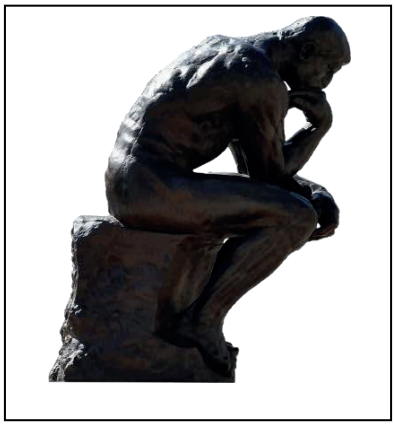
27. A Mitologia e a Filosofia são modos diferentes de pensar, representados a seguir pelas duas imagens.

Imagem 1



Disponível em: https://pixabay.com. Acesso em: 22 jun. 2025.

Imagem 2

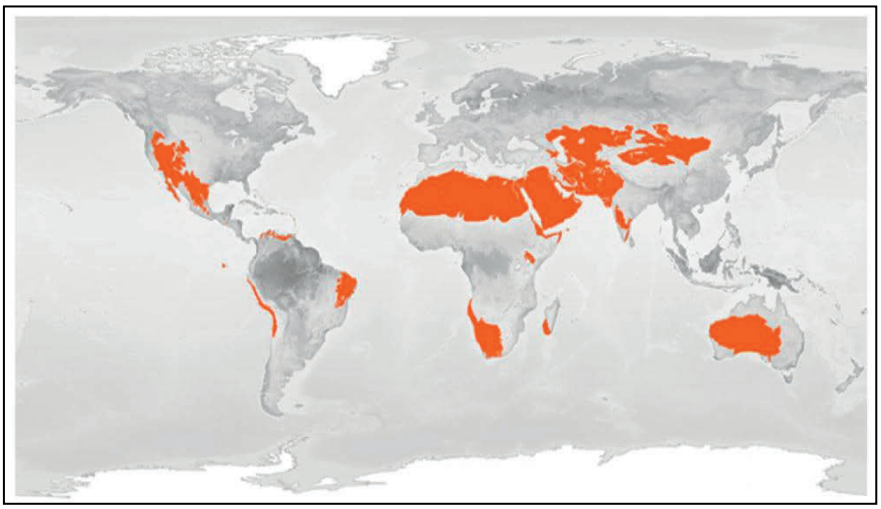


Disponível em: https://pixabay.com. Acesso em: 22 jun. 2025.

Considerando as principais diferenças entre a Filosofia e a Mitologia, é **CORRETO** afirmar que

a) a Imagem 2 representa o uso da metafísica para superar a interpretação simplista da realidade, e a Imagem 1, personagens fictícios dando sentido à existência humana.
b) a Imagem 2 mostra a busca por compreender a realidade através do uso da razão, e a Imagem 1 mostra o uso de narrativas simbólicas, com personagens fictícias.
c) os distintos modos de pensar representados pela Imagem 2 foram organizados em escolas, e os da Imagem 1 criaram narrativas para conhecer a realidade de modo significativo.
d) as imagens se distinguem pela narrativa utilizada para interpretar a realidade, sendo que a Imagem 2 é lógica, e a Imagem 1 é irracional.
e) o campo representado pela Imagem 2 criou uma linguagem para caracterizar o modo de pensar, e o da Imagem 1 utilizou a linguagem popular para ficar conhecida pela sociedade.

28. Observe a representação a seguir.



Disponível em: https://ensina.rtp.pt/. Acesso em: 11 jun. 2025.

Sobre as áreas destacadas em laranja, é **CORRETO** afirmar que

a) têm grande amplitude térmica diária.
b) são formadas por dobramentos modernos.
c) têm altos índices de precipitação.
d) são compostas por florestas tropicais.
e) apresentam vulcões em atividade.

29. Leia os versos de cordel a seguir.

Eu começo este cordel
perguntando agoniado:
por que que nossos valores
são tão desvalorizados?
Quanto vale a honestidade?
Qual o preço da bondade?
Quanto custa ser do bem?
Vivemos a decadência
de um povo que, em sua essência,
só faz o que lhe convém…

Será mesmo tão difícil
pra gente compreender
que quando se ajuda alguém
o ajudado é você?
Será mesmo que enganar
é melhor que ajudar?
Será que não tem mais jeito
de aprender essa lição
consertando o coração
que bate no nosso peito?

(Bráulio Bessa – Valores)

O autor do cordel fala de desafios éticos que vivemos atualmente. Entre esses desafios, o texto destaca

a) a ganância e o isolamento.
b) a falta de solidariedade e de empatia.
c) o altruísmo e a compaixão.
d) o individualismo e a falta de solidariedade.
e) a desonestidade e a corrupção.

30. Observe as duas imagens a seguir

Imagem 1



Imagem 1: Miroir du Monde. Universal history from the Creation to the birth of Christ. Vol. I. MS. Douce 336, fol. 85r. Disponível em: https://readingmedievalbooks.wordpress.com/.Acesso em: 28 maio 2025.

Imagem 2



Imagem 2: a atriz Halle Bailey em *A Pequena Sereia* (2023) Disponível em: https://akns-images.eonline.com/eol_images/ Acesso em: 28 maio 2025.

Em 2023, a escolha, pelos Estúdios Disney, de uma atriz negra para interpretar a Pequena Sereia provocou grande celeuma por supostamente fugir à proposta original do personagem. A iluminura medieval à esquerda, contudo, mostra que essa figura já foi representada de outras formas. A análise dessas imagens denota que

a) personagens mantêm a aparência, não importa o momento histórico.
b) momentos históricos diversos elaboram representações diversas.
c) compromissos com representações pretéritas de figuras fictícias são necessários.
d) modificações em personagens conhecidos é historicamente criticável.
e) mudanças em aspectos físicos de personagens os deixa historicamente imprecisos.

31. Observe as informações a seguir.



A discussão ganhou novos contornos com a moda das últimas semanas que conquistou milhares de usuários da internet: pedir que o ChatGPT crie imagens com o estilo do Studio Ghibli e a partir de fotos próprias.

"É superdivertido ver as pessoas adorando imagens no ChatGPT, mas as nossas GPUs estão derretendo. Esperamos que não demore muito. A versão gratuita do ChatGPT em breve terá três gerações por dia", escreveu o CEO da OpenAI, Sam Altman, no X, ao comentar o crescimento repentino da demanda.

Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/tecnologia/. Acesso em: 10 jun. 2025



Disponível em: https://www.techtudo.com.br/noticias/2025/03/.
Acesso em: 10 jun. 2025.

Acerca do uso de inteligências artificiais para o desenvolvimento de ações como a apresentada, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) A criação desses *memes* é um importante instrumento para a sustentabilidade ambiental.
b) A inteligência artificial é um recurso relevante para a diminuição das desigualdades socioambientais.
c) A produção de informações e imagens em larga escala pela IA demanda um grande uso de água e energia.
d) A agilidade de geração de imagens corrobora com a diminuição da pegada ecológica e a liberação de CO_2.
e) A gratuidade dos *sites* de Inteligência Artificial se destaca pela sua função social e econômica.

32. Em texto do Museu de Arqueologia e Antropologia de Cambridge, somos informados que

Do final do século XIII ao início do século XIV, o povo Akan, do sudoeste de Gana e do sudeste da Costa do Marfim, desenvolveu um sistema de pesos para medir o ouro em pó, sua forma de moeda então. Além de seu uso transacional, a importância dos pesos de ouro reside em sua capacidade de comunicar as práticas culturais multifacetadas e a visão de mundo do povo Akan, mas também os sistemas e estruturas subjacentes que criaram.

Disponível em: https://www.facebook.com/MAACambridge/photos/gm.871846253733605/10160387134959445?_rdc=1&_rdr#
Acesso em: 13 maio 2025.

Em boa parte desse período o comércio também floresceu na Europa. Qual alternativa aponta a principal característica econômica retratada no período histórico explícito no texto?

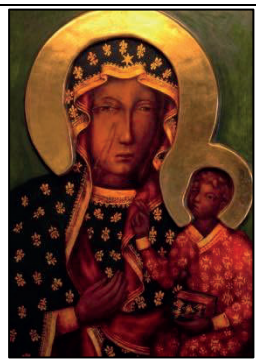
a) A validade das transformações econômicas para todas as sociedades durante um mesmo período.
b) A simples coincidência entre o desenvolvimento comercial na África Ocidental e na Europa Medieval.
c) A formação de extensas redes comerciais transcontinentais que fomentaram transformações econômicas convergentes.
d) A evolução financeira na África Ocidental como um acontecimento exclusivo da região, sem paralelos noutros lugares.
e) O ouro como mera forma de ostentação, sem maior papel na economia dos Akan.

33. A conceituação moderna sobre a feminilidade é polarizada: mãe ou prostituta; profissional ou dona de casa. Mas, quando observamos essa noção da 'deusa' na Antiguidade, percebemos um espectro, deusas que reúnem em si qualidades que poderíamos considerar conflitantes. Ao compararmos as antigas tradições europeias, médio-orientais e indianas, encontramos o poder sendo expresso por meio de divindades femininas. Elas são a origem do poder. Eram deusas da guerra, das armas, da proteção às cidades.

Do filme *Goddesses, Gender and the Myth of Matriarchy*, do Ashmolean Museum de Oxford.
Disponível em: https://www.ashmolean.org/research/global-gender-and-the-goddess-project#widget-id-4869481.
Acesso em: 16 maio 2025. Adaptado

Qual das imagens a seguir confirma a conceituação das deusas expressa no trecho citado?

a)



Nossa Senhora de Częstochowa
(ícone cristão, séc. XIV).

b)



Mater Matuta
(estátua romana, séc. V a.C.).

c)



Durga matando demônio
(pintura indiana, séc. XVIII d.C.).

d)



Ísis-Afrodite
(estatueta egípcia, séc. II d.C.).

e)



Mãe e filho
(estatueta egípcia, Novo Império).

34. Observe a imagem a seguir.



Disponível em: https://www.cbnrecife.com/artigo/governo-federal-anuncia-investimento-de-r-8-milhoes-para-obras-em-encostas-no-recife. Acesso em: 25 jul. 2025.

Sobre a associação entre relevo e vegetação em áreas de encostas como apresentada na imagem, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) A remoção da vegetação da encosta resulta no aumento das taxas de erosão.
b) A vegetação nativa tem uma influência negativa na estabilidade das encostas.
c) A utilização de bananeiras é benéfica para a estabilidade das encostas.
d) As gramíneas intensificam os movimentos de massas em áreas de encosta.
e) O desmatamento de encostas íngremes reduz o impacto do intemperismo.

35. Observe a imagem e leia o fragmento a seguir.



BUCO, E. Turismo arqueológico. Região do Parque Nacional Serra da Capivara. FUMDHAM, 2013. Adaptado.

Pintura rupestre em arenito no Parque Nacional Serra da Capivara-PI. As condições ambientais do local possibilitam encontrar milhares de registros pré-históricos, como fósseis, pinturas sobre rochas, dentre outros vestígios humanos, como fogueiras etc. A partir de pesquisas na região, Niéde Guidon (1933 – 2025) desenvolveu uma teoria alternativa sobre a ocupação das Américas, tornando-se uma das maiores referências na arqueologia brasileira.

Assinale a alternativa que identifica **CORRETAMENTE** características do tipo de rocha presente no ambiente referido.

a) Formada no interior da Terra por uma série de processos de metamorfismo.
b) Endurecida na superfície terrestre após ser expelida por fissuras e fraturas.
c) Originada na superfície terrestre a partir da consolidação de sedimentos.
d) Desenvolvida por meio do resfriamento de materiais presentes no Manto.
e) Elaborada sob intenso processo de intemperismo na Zona de Subducção.

36. Segundo a professora Marilena Chauí, “a filosofia começa dizendo não às crenças e aos preconceitos do dia a dia para que eles possam ser avaliados racional e criticamente”.

(*Iniciação à Filosofia*, Ática, 2013, p. 18-19)



Com base nesse pressuposto, pode-se dizer que a Filosofia

a) é um questionamento constante da nossa prática a fim de evitar erros desnecessários na vida.
b) se vale da argumentação constante, pois não há verdade que se sustente com a crítica filosófica.
c) surge quando questionamos ideias e crenças comuns da realidade, buscando analisá-las em profundidade.
d) busca a justificação racional e crítica das coisas e das crenças que preenchem o nosso dia a dia.
e) se ocupa da justificação racional das crenças para que a sociedade saiba a motivação dos preconceitos existentes.

37. Leia o texto a seguir.

Por vezes, pudemos identificar que os espaços citados correspondiam a espaços onde hoje já existem sítios arqueológicos identificados e cadastrados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). [...] entende-se que o fato de o memorando recordar, reconhecer e apontar espaços onde existem os sítios de pintura rupestre, ou os sítios onde existem vestígios arqueológicos, representa um discurso que reconhece que aqueles espaços foram ocupados antes deles.

Mello, S. A.; *Castro*, V. M. C. de. Memória, identidade e patrimônio arqueológico: um estudo sobre as lembranças dos velhos da Vila do Catimbau, Buíque-PE. *Revista Arqueologia Pública*, v. 10 n. 3[17] (2016), p. 12. Adaptado.

A leitura do texto confirma a

a) intersecção entre memórias de idosos indígenas e ocupações pré-coloniais.
b) necessidade imperativa da ciência moderna na atribuição de sentidos ao passado.
c) indiferença das populações nativas em relação aos vestígios do passado pré-histórico.
d) função da arqueologia como instância essencial de interpretação do passado.
e) inutilidade do diálogo entre as ciências humanas e as populações nativas.

38. Em 2022, durante entrevista à rede portuguesa RTP, Paulina Chiziane, primeira africana a vencer o Prêmio Camões de Literatura, disse

“Vou lhe dar um exemplo muito claro. Quando eu era menina, entre os 6 e os 10 anos, eu estava na escola primária, estudava com o catecismo católico. Os anjos eram brancos [...] loiros com olhos azuis. Jesus Cristo também. O Diabo era preto, parecido com meu pai, parecido comigo. Então, eu dos 6 aos 10 anos, eu fui catequizada com uma imagem diabólica que veio do meu povo. As guerras de libertação, felizmente, fizeram-me compreender que: África vai ser o diabo por quê? E por que tem que se diabolizar esse ser?”

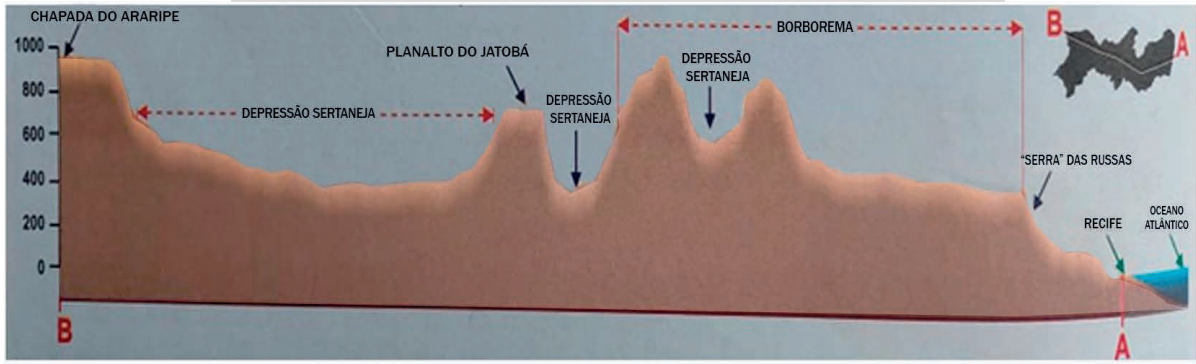
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=7hty6LtCFqw&ab_channel=Eus%C3%A9bioDj%C3%BA. Acesso em: 28 maio 2025.

Qual das subáreas do conhecimento histórico lida especificamente com testemunhos dessa natureza?

a) Nova História
b) História Econômica
c) História Política
d) História Comparada
e) História Oral

39. Observe a imagem a seguir.

Perfil topográfico do Estado de Pernambuco



JATOBÁ, Lucivânio. Relevo. *In*: ANDRADE, Manuel Correia de Oliveira (coord.). *Atlas escolar de Pernambuco*. João Pessoa: Grafset, 2003. Adaptado.

A partir da sua observação, assinale a alternativa que registra as informações **CORRETAS**.

a) O Recife está localizado em uma planície flúvio-marinha, com clima seco e quente, o que favorece o turismo na zona litorânea durante o verão.
b) A Depressão sertaneja corresponde a um ambiente úmido, com predomínio do intemperismo, com importantes áreas de exploração mineral.
c) O Planalto do Jatobá é uma região de altitude, com predomínio da vegetação de montanha, onde se destacam indústrias de extrativismo vegetal.
d) A Borborema corresponde a um planalto com rochas cristalinas no Agreste, região onde os brejos são áreas úmidas com forte potencial turístico.
e) A Chapada do Araripe tem um importante polo de extração da gipsita, um mineral de origem sedimentar formado durante o resfriamento do magma.

40. Leia o trecho a seguir.

[Em 2018], Arqueólogos descobriram um capacete coríntio de bronze no sepultamento de vários guerreiros gregos do século V a.C., no sudoeste da Rússia. Esse tipo de capacete, que cobre completamente a cabeça e o pescoço, é retratado em estátuas icônicas de figuras como o estadista ateniense Péricles e a deusa Atena, mas raramente é encontrado em escavações modernas. O exemplar recentemente descoberto foi encontrado em uma necrópole na Península de Taman, que, juntamente com partes da Crimeia, formava o território do Reino do Bósforo, um estado grego fundado por volta de 480 a.C..

Hellenistic Helmet Safety. Archaeology Magazine, setembro/outubro de 2018.
Disponível em: https://archaeology.org/issues/september-october-2018/digs-discoveries/trenches-russia-corinthian-helmet.
Acesso em: 22 jun. 2025.

A presença desses artefatos gregos na região hoje disputada entre a Rússia e a Ucrânia é um indicativo de um importante evento da história grega,

a) a formação das póleis.
b) a guerra do peloponeso.
c) a expansão colonial.
d) o militarismo espartano.
e) a hegemonia micênica.

41. Analise a imagem a seguir.

Bryce Cânion, Utah - EUA



SALGADO, Sebastião. *Gênesis*. Taschen GmbH. Colônia, Alemanha, 2013.

Ao analisá-la, o observador pode concluir **CORRETAMENTE** que

a) a paisagem foi formada por processos erosivos.
b) a tectônica de placas esculpiu o relevo do território.
c) a epirogenia é responsável pela modelagem da escarpa.
d) a orogenia formou maior parte do relevo de cuesta.
e) a placa de San Andreas modelou a formação no cume.

42. Leia o texto a seguir.

Um tema importante que se fez presente entre os pensadores clássicos foi o da igualdade como uma condição necessária da democracia, a circunstância de que todas as vozes fossem ouvidas da mesma maneira e todas as ideias e proposições fossem equanimemente consideradas.

Luis Augusto Estrela Faria – Democracia e Liberdade, 2021.
Disponível em: https://www.ufrgs.br/fce/democracia-e-liberdade/. Acesso em: 22 jun. 2025.

Qual alternativa estabelece uma associação **CORRETA** com as ideias desse texto?

a) A liberdade é um fator essencial na vida democrática, pois garante que todos os homens serão respeitados em suas ideias, independente do regime vigente.
b) A democracia só se fará presente quando houver igualdade, e por isso todos devem ser ouvidos e suas ideias consideradas.
c) Na democracia, a liberdade de expressão é uma das garantias para que a ideias e proposições sejam plenamente consideradas.
d) Igualdade e democracia são fatores primordiais para o pleno exercício da cidadania, independente do regime em que se vive.
e) Os pensadores clássicos centravam sua preocupação teórica na condição da democracia vivida como condição para a igualdade entre as pessoas.

43. Os dilemas morais e éticos surgem quando nos questionamos: o que devo fazer diante de determinada situação? Como devo me comportar perante o outro? Tais questionamentos revelam que o ser humano é um ser moral e ético. Assim, podemos afirmar que

a) o comportamento ético varia de sociedade para sociedade, pois cada uma tem sua história própria, com seus valores e regras exclusivas.
b) a prática social deve ser orientada pelas normas expressas da sociedade, favorecendo uma convivência respeitosa e humanitária.
c) o ser humano deve ser consciente de seus deveres morais, a fim de preservar a harmonia social e o respeito mútuo.
d) os dilemas morais devem ser considerados na convivência social como elementos essenciais para a vida em sociedade.
e) a ética se preocupa com os comportamentos sociais, estabelecendo regras de conduta, mesmo sem estarem expressas em normas jurídicas.

44. Um dos textos mais importantes do Antigo Egito se chamava *Ensinamentos de Ptah-Hotep*, vizir durante o Antigo Império. Escrito na forma de máximas (conselhos curtos), algumas das quais são:

5 - Respeito à Justiça: Se fores um homem que comenda, que controla a atividade de muitos, empenha-te em toda boa ação para que tua conduta seja irrepreensível. Boa é a justiça e duradouro seu efeito [...]
6 - Punição à cobiça: Não trames contra as pessoas, pois o deus pune na mesma medida. [...] Vive então em meio à paz e o que eles (os deuses) derem virá por si mesmo.
21 - Conduta com a esposa: Quando prosperares e construíres teu lar, ama tua mulher com ardor, enche seu estômago, veste suas costas [...] Alegra seu coração enquanto viveres, ela é um campo fértil para o seu senhor.

Araújo, Emanuel. *Escrito para a Eternidade*. Brasília: Editora da UNB, 2000. Adaptado.

Lendo os trechos, é **CORRETO** afirmar que

a) há componentes ético-filosóficos na literatura egípcia.
b) os egípcios preocupavam-se somente com os próprios desejos.
c) a morte era uma preocupação constante, sempre mencionada.
d) os elementos filosóficos encontrados no Egito provêm da Grécia.
e) era uma sociedade proto-mercantil, na qual o ganho financeiro é a norma.

45. Leia o texto a seguir.

Não há espaço, numa sociedade verdadeiramente democrática, para que práticas e falas racistas, homofóbicas e misóginas, dentre tantas outras que revelam os traços mais nefastos da nossa constituição, enquanto sociedade, sejam toleradas e proferidas, alegando, de forma cínica, o direito à liberdade de expressão.

SANTOS, Marcelo Tadeu dos. Duas palavrinhas sobre Democracia e liberdade de expressão. Disponível em: https://noticias.unb.br/artigos-main/6323. Acesso em: 22 jun. 2025.

Assim, é **CORRETO** afirmar que a sociedade democrática

a) supõe o respeito ao outro, independentemente de sua orientação sexual e política, não admitindo falas racistas e homofóbicas.
b) se constitui pelo respeito a todos, bem como pela liberdade de exprimir quaisquer opiniões políticas e sobre orientações sexuais.
c) se caracteriza pela convivência de práticas e falas homofóbicas, pois demonstram o respeito à livre expressão de todos.
d) garante o direito à liberdade de expressão como valor superior à opção política e sexual de cada um dos membros.
e) se caracteriza pelo combate ao racismo e à misoginia como forma da liberdade de expressão.

RASCUNHO

ATENÇÃO!

1. Abra este Caderno apenas quando o Aplicador de Provas autorizar o início das Provas.

2. Observe se o Caderno de Provas está completo. Ele deverá conter 45 (quarenta e cinco) questões de múltipla escolha distribuídas entre as áreas de conhecimento de Linguagens e suas Tecnologias e de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

3. Nas questões da opção de Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol), responda apenas àquelas referentes à língua pela qual você optou. (Consta no seu Cartão de Identificação)

4. Se o Caderno de Provas estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe imediatamente ao Aplicador de Provas.

5. Uma vez dada a ordem de início das Provas, preencha, nos espaços apropriados, o seu Nome completo, o seu Número de Inscrição, o Nome do prédio e o Número da sala, o Número do Documento de Identificação, o Órgão Expedidor e a Unidade da Federação.

6. Para registrar as alternativas escolhidas nas questões da Prova, você receberá uma Folha-Resposta de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso na Folha-Resposta coincide com o seu Número de Inscrição.

7. As bolhas constantes da Folha-Resposta referentes às questões de múltipla escolha devem ser preenchidas totalmente com caneta esferográfica azul ou preta.

8. Você dispõe de 4 horas para responder à Prova, incluído o tempo destinado ao preenchimento da Folha-Resposta.

9. É permitido, após 3 horas do início das Provas, você retirar-se do prédio conduzindo o seu Caderno de Provas, devendo, no entanto, entregar ao Aplicador de Provas a Folha-Resposta preenchida.

10. Caso você não opte por levar o Caderno de Provas consigo, entregue-o ao Aplicador de Provas, não podendo, sob nenhuma alegação, deixar o Caderno em outro lugar do recinto de aplicação das provas.

11. Não será permitido, durante a realização das provas,

- comunicar-se com outros candidatos **sob hipótese alguma**;
- levantar-se da cadeira sem a devida autorização do Aplicador de Provas; e/ou
- consultar anotações ou livros bem como acessar, no recinto, qualquer espécie de aparelho de comunicação, **aparelhos celulares (mesmo desligados)**, equipamentos auxiliares de memória ou outros de qualquer natureza.

BOA PROVA!

Folha de resposta

GUIA DO SSA · SSA 1 UPE 2026 · DIA 1 · 4 ITENS

NOME _____ DATA _____

Preencha a bolha por inteiro, a lápis ou caneta. No tipo B, marque um dígito por linha (centena, dezena e unidade). No tipo D, escreva só nas linhas do item.

Tipo C · Múltipla escolha

Itens 1 a 4

1 (A) (B) (C) (D) (E)

2 (A) (B) (C) (D) (E)

3 (A) (B) (C) (D) (E)

4 (A) (B) (C) (D) (E)

Gabarito

GUIA DO SSA · SSA 1 UPE 2026 · DIA 1

ITEM	TIPO	RESPOSTA
1	Múltipla escolha	E
2	Múltipla escolha	D
3	Múltipla escolha	A
4	Múltipla escolha	B

Anulada: a banca anulou o item

Discursiva: corrigida por critérios, sem resposta objetiva